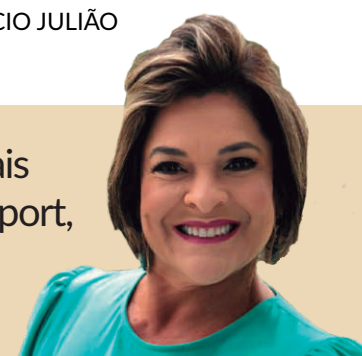




portalbenews.com.br

BRASIL EXPORT Governo prioriza criação de Secretaria de Hidrovias e lançamento da BR dos Rios até o fim do ano ▶ **p7**

VITRINE ESPECIAL Bastidores de mais um dia de atividades do fórum Brasil Export, em Brasília, com a jornalista Cândice La Terza ▶ **p22**



Divulgação/Brasil Export



BRASIL EXPORT Ministro quer autorizar outorgas em 8 meses

Silvio Costa Filho anunciou projeto durante sua participação no Brasil Export 2023 ▶ **p3**

Divulgação/Brasil Export

Ministro do STF defende união entre setores público e privado
▶ **p14**



LEIA TAMBÉM

Costa Filho vai se reunir com governador de SP para tratar do Porto de Santos
▶ **HUB**

Ministério de Portos planeja 57 arrendamentos de terminais
▶ **p6**

BRASIL EXPORT Diretor da Super Terminais diz que está há quase um mês sem receber contêineres devido à estíagem no Norte ▶ **p10**

OPINIÃO Joel Julius conta um pouco do que a comitiva do Brasil Export encontrará durante a missão em Singapura ▶ **p18**

OPINIÃO Ivan Akaoui Vianna destaca a parceria da Unimed Santos com o Brasil Export pelo impulso à transformação ▶ **p20**

EDITORIAL

Arrendamentos portuários: fomentando o crescimento da infraestrutura

A iniciativa do Ministério de Portos e Aeroportos de planejar a realização de 57 arrendamentos portuários é um passo audacioso em direção a um objetivo crucial: impulsionar o crescimento da infraestrutura portuária no Brasil. Esse anúncio, somado ao desejo de ampliar ainda mais o número de arrendamentos, sinaliza um compromisso claro com o desenvolvimento de nossos complexos portuários.

A medida foi divulgada pela própria secretária nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do Ministério de Portos e Aeroportos, Mariana Pescatori, nessa terça-feira, dia 17, durante sua participação no Encontro Nacional de Entidades Portuárias e Hidroviárias, parte do Brasil Export 2023 - Fórum Nacional de Logística, Infraestrutura e Transportes, realizado em Brasília.

Os arrendamentos portuários têm o poder de atrair investimentos substanciais para o País, proporcionando uma injeção de capital que é tão necessária para a expansão e modernização de nossos portos. Isso significa mais empregos, maior movimentação de cargas e maior eficiência em nossos terminais. Afinal, a infraestrutura portuária robusta é a espinha dorsal do comércio internacional e da economia de uma nação.

Além disso, o convite às autoridades portuárias para mapear áreas ociosas é uma demonstração de como o Governo está comprometido com uma abordagem colaborativa. Todos os envolvidos no setor portuário têm um papel a desempenhar no impulsionamento da infraestrutura.

O esforço de criar um contrato de gestão para as autoridades portuárias - medida também anunciada pela secretária nacional - é igualmente louvável. Estabelecer metas claras e acompanhar o progresso é uma abordagem fundamental para otimizar a gestão portuária. Essas métricas não apenas permitem que o ministério avalie o desempenho, mas também incentivam a responsabilidade e a eficiência.

Para que essa visão se torne uma realidade, é essencial que o setor público e privado trabalhem juntos. O desenvolvimento de infraestrutura é um esforço coletivo que exige cooperação e uma visão de longo prazo. Essas iniciativas demonstram que o Governo está comprometido com a melhoria da infraestrutura e, conseqüentemente, com o crescimento econômico.

Que essas medidas sejam efetivamente adotadas, com o correto acompanhamento das autoridades. Com um setor portuário fortalecido, o Brasil pode avançar mais rapidamente em direção a um futuro mais próspero. Cada arrendamento é uma oportunidade de atrair investimentos, de melhorar a infraestrutura e de garantir que os portos desempenhem um papel fundamental no comércio internacional. O compromisso do Ministério de Portos e Aeroportos é um passo na direção certa e deve ser destacado.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

3 Ministro quer outorgas autorizadas em até 8 meses

HUB

3 Costa Filho vai se reunir com governador de SP para tratar do Porto de Santos

NACIONAL

4 CEO do Brasil Export pede urgência nas melhorias de infraestrutura no país

6 Ministério de Portos quer ampliar carteira de arrendamentos portuários

7 Governo espera criar Secretaria de Hidrovias e lançar BR dos Rios até o fim do ano

8 Empresas já podem se associar à Pianc no Brasil

10 Diretor da Super Terminais pede celeridade nas ações contra a estiagem no Norte

11 Porto de Santos mira início de 2025 para receber navios de grande porte

12 Painel discute vantagens da arbitragem em conflitos jurídicos

13 Jucá pede a participação dos setores nos debates sobre a reforma tributária

14 Setores privado e público não podem ser colocados como inimigos, diz André Mendonça

15 Debates sobre modais marcam o último dia do fórum Brasil Export

OPINIÃO

18 “Um país pensado para o futuro, constantemente”, por Joel Julius

20 “Unimed Santos e Fórum Brasil Export, parceria pelo impulso à transformação”, por Ivan Akaoui Vianna

VITRINE ESPECIAL

22 Bastidores da edição 2023 do fórum Brasil Export em Brasília, com a jornalista Cândia La Terza

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias
www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

(11) 91615.1200



Ministro quer outorgas autorizadas em até 8 meses

Silvio Costa Filho disse que é “inadmissível” que os processos de novas concessões demorem quatro anos para serem autorizados

Divulgação/Brasil Export

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br



O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, disse que já conversou sobre o Reporto com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para preservar o instrumento

Túnel 1
O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho (Republicanos), irá se reunir com o governador de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos), nos próximos dias. Em pauta, os projetos do Governo Federal para o Porto de Santos (SP), em especial a construção de um túnel submerso ligando as duas margens do canal de navegação do complexo marítimo, que ficam nas cidades de Santos e Guarujá (SP).

Túnel 2
No encontro, Costa Filho vai buscar o apoio de Tarcísio para o empreendimento, que já era defendido pelo governador quando este era ministro da Infraestrutura, no governo passado. O ministro quer que a construção do túnel, um projeto federal, seja financiado também pelo Estado.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, quer que novas concessões portuárias não levem mais do que seis a oito meses para serem autorizadas e garantiu que está articulando maneiras de alcançar a meta junto à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e Tribunal de Contas da União (TCU). “É inadmissível que demore de três a quatro anos para sair uma nova concessão, isso é insano”, declarou.

O ministro citou a pauta na terça-feira (17), durante sua participação na solenidade de abertura do Brasil Export, maior fórum de Logística, Infraestrutura e Transportes do país, que começou na segunda-feira (16) e segue até esta quarta-feira (18), em Brasília. O Brasil Export

2023 é uma iniciativa do Grupo Brasil Export, com realização da Una Media Group, produção da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial do BE News.

Para Silvio, a pasta que lidera é estratégica para o desenvolvimento econômico do país e precisa ser comandada de forma “transversal”, ampliando sua articulação com o Congresso Nacional, agências reguladoras e TCU, visando o avanço dos

projetos do setor e o fortalecimento jurídico em relação à previsibilidade e segurança jurídica que os investidores tanto pedem, com marcos regulatórios para isso.

“Estamos focados 100% neste sentido. E queremos antecipar para seis a oito meses a autorização de outorgas e concessões para avançar na agenda do desenvolvimento portuário”, ressaltou.

Segundo o ministro, do total de R\$ 1,7 trilhão de investimentos vindouros pelo PAC (Programa de Aceleração de Crescimento), R\$ 70 bilhões estão no Ministério de Portos e Aeroportos, demonstrando a importância da pasta.

Sobre o Reporto, disse que já conversou com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para preservar o instrumento, já que nesta quarta-feira (18) a Comissão de Finanças e Tributação votará o tema.

Por fim, em nome do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o ministro agradeceu ao Grupo Brasil Export pelo “importante papel institucional na agenda da economia brasileira e na busca pelo crescimento do País”.

Na oportunidade, o CEO do Grupo, Fabrício Julião, presenteou o ministro com um exemplar do jornal BE News, com a cobertura do primeiro dia do fórum nacional.

PROGRAMAÇÃO BRASIL EXPORT 2023

18 de outubro

- 9h00 – Palavras de boas vindas pelo presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos
- 9h15 – Roda de debates com as associações apoiadoras do Brasil Export
- 10h15 – Painel "Investimentos em serviços e infraestrutura no sistema portuário brasileiro"
- 11h30 – Painel "Futuro das operações portuárias e do setor de navegação"
- 15h00 – Painel "Integração das operações logísticas e os avanços necessários para o aperfeiçoamento da malha terrestre"

E muito mais!

BRASIL EXPORT

FÓRUM NACIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

Brasília - DF

Transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News

PATROCÍNIO



INICIATIVA



NACIONAL



CEO do Brasil Export pede urgência nas melhorias de infraestrutura no país

Em seu discurso na solenidade de abertura, Fabrício Julião enumerou as principais demandas de cada região

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

Em seu discurso durante a solenidade de abertura do Brasil Export, Fórum Nacional de Logística, Infraestrutura e Transportes, o CEO do Grupo Brasil Export pediu urgência a respeito de investimentos e necessidades para melhoria na infraestrutura nas cinco regiões do Brasil, onde muito deles serão debatidos nos painéis técnicos do fórum que serão realizados hoje. Julião ainda exaltou todo o grupo de conselheiros e membros do Grupo Brasil Export ao longo de 2023.

“Estivemos ao longo do ano em todos os cantos do país, ouvindo clamores e conhecendo os progressos do setor. O agronegócio se destaca mais uma vez, com marcas excepcionais, especialmente nos grãos. Os terminais portuários de-



Divulgação/Brasil Export

Ao falar do Sudeste, Fabrício Julião destacou a importância de uma nova ligação terrestre entre o Planalto e o Porto de Santos e pediu uma resposta urgente do Governo de SP

monstraram sua vitalidade, modernizando suas estruturas e perseguindo a sustentabilidade”, comentou Julião.

Ao ser mais específico sobre as necessidades de cada região brasileiro, o CEO do Grupo Brasil Export destacou a implantação das rodovias no Sul, as melhorias para escoamento

da produção do Centro-Oeste e a cobrança por trilhos da malha ferroviária no Nordeste.

No Norte, a necessidade de água após o período de uma das maiores secas já registradas na Bacia Amazônica. E no Sudeste, a melhoria nos acessos, com destaque principal para uma nova ligação entre São Paulo e o

Litoral. “Precisamos de uma resposta urgente do Governo de São Paulo”, afirmou.

Em seu discurso, Julião saudou o Grupo Brasil Export ao longo de todo o trabalho durante 2023, entre os fóruns e encontros.

“Tivemos inúmeros encontros virtuais, alguns presenciais, em todas regiões. Pudemos interagir com as mais altas autori-

dades federais, estaduais e municipais. Crescemos muito. Somos uma rede de 700 conselheiros, entre executivos, especialistas e gestores de praticamente todos os estados”.

O Brasil Export é uma iniciativa do Grupo Brasil Export, com realização da Una Media Group, produção da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial do BE News.

HOMENAGENS

Durante a solenidade de abertura do fórum Brasil Export foram feitas quatro homenagens a empresas e pessoas que participam do movimento Brasil Export.

Foram laureados com uma placa a Associação de Terminais Portuários Privados (ATP) pelos dez anos de atividade, em nome presidente Murillo Barbosa; a DP World Santos, pelos dez anos de atuação no Porto de Santos (SP), na pessoa do diretor-presidente Fabio Siccherino; a Agemar Infraestrutura e Logística, por meio de seu diretor Manoel Ferreira; e a recém-empossada secretária nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Mariana Pescatori, primeira mulher a ocupar o cargo.

@nfere
WEB

A REVOLUÇÃO NA CONFERÊNCIA DE CARGAS DE COMÉRCIO EXTERIOR

Saiba mais: visite o nosso estande no Fórum Brasil Export

Seja um usuário você também! Associe-se à ABTRA.

ABTRA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TERMINAIS E RECINTOS ALFANDEGADOS

Somos feitos
de **sonhos**
e movidos por
realizações.



V O S S



Há 10 anos, acreditamos no sonho de criar uma empresa que fizesse a diferença, e, hoje, temos orgulho de ser um dos maiores terminais de contêineres da América do Sul. Além de celebrar uma década de conquistas, queremos também renovar o nosso compromisso com a alta qualidade dos nossos serviços, a consciência de segurança de nossas pessoas e operações, a inovação e a sustentabilidade do nosso negócio. Por você, que compartilha conosco esses valores, e por mais décadas de operação no Porto de Santos, seguimos determinados, com os pés firmes no presente e os olhos atentos no futuro.

Brasil
TERMINAL PORTUÁRIO
Acreditar e Inovar

10
ANOS

NACIONAL



Ministério de Portos quer ampliar carteira de arrendamentos portuários

Com 57 instalações programadas até 2026, pasta quer que Autoridades Portuárias também façam levantamento de áreas ociosas

Divulgação/Brasil Export

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Ministério de Portos e Aeroportos fechou uma carteira de 57 arrendamentos portuários que devem ser feitos até 2026, mas quer ampliar este número e conta com a participação das Autoridades Portuárias para isso. As informações foram repassadas pela secretária nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Mariana Pescatori. Além disso, são prioridades do novo ministro de Portos, Silvio Costa Filho, criar o contrato de gestão das Autoridades Portuárias e ampliar parcerias nacionais e internacionais de capacitação portuária.

Mariana detalhou as metas do governo para os próximos anos durante sua participação



Segundo Mariana Pescatori, são prioridades do ministro de Portos, Silvio Costa Filho, criar o contrato de gestão das Autoridades Portuárias e ampliar parcerias de capacitação portuária

Portuárias, aos presidentes, para que a gente possa efetivamente ter uma carteira mais robusta”, explicou.

Pescatori disse que o ministro também espera “parceria” das estatais que administram os complexos portuários em relação ao acompanhamento, monitoramento e execução das obras inseridas no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). “Contamos com o apoio das Autoridades Portuárias para que a execução aconteça na ponta”, ressaltou.

A pasta pensa ainda em criar conjuntamente com a Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias

(Abeph) um contrato de gestão das Autoridades Portuárias para os próximos três anos. O documento vai especificar as metas e as ações a serem realizadas pela administração dos portos. “Não é fácil fazer isso. Temos que pensar em métricas para podermos monitorar o que está sendo feito pelas Autoridades Portuárias, mas é um desafio que podemos tocar conjuntamente (com a Abeph)”, pontuou.

Em relação à capacitação profissional do setor portuário, Mariana disse que o ministro Silvio quer “melhorar o uso do fundo de qualificação do setor”. De acordo com ela, a Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop) tem levado o assunto ao Governo “há algum tempo” e a diretoria da pasta é trabalhar para ampliar as parcerias nacionais e internacionais.

na oficialização da Pianc (Associação Mundial de Infraestrutura de Transporte Aquaviário) no Brasil, que ocorreu na terça-feira (17), dentro do Fórum Brasil Export, em Brasília.

A secretária explicou que o Governo fez um levantamento dos ativos portuários “que estavam em contrato de transição, com liminares, numa diretriz de tentar equacionar essa parte de

passivos que temos”. O resultado foi uma carteira com 57 arrendamentos que devem ir a leilão até 2026. Mas a pasta quer ampliar este número e convidou as Autoridades Portuárias a também fazerem um mapeamento de áreas ociosas que possam ser fruto de chamamentos públicos.

“É um chamado importante às equipes das Autoridades

Eldorado Brasil
preparada para o futuro

Localizado no berço de atracação

R\$ 500 milhões investidos

Movimentação de 3 milhões de toneladas de celulose por ano

Operação multimodal, com caminhões, 72 vagões de trem e 2 navios simultaneamente

50 mil m² de armazém

Exportação para mais de 40 países

5 vezes maior do que o nosso terminal anterior

Nosso novo terminal no Porto de Santos (SP) está em operação. Com mais de 50 mil metros quadrados, o terminal conta com sistemas de operação de alta tecnologia e capacidade para receber uma composição com 72 vagões de trem e atracação de dois navios simultaneamente, permitindo movimentar 3 milhões de toneladas de celulose por ano. E queremos dividir essa conquista com os nossos colaboradores, parceiros e com toda a sociedade. Afinal, quando investimos no Brasil, nós crescemos juntos.

eldoradobrasil.com.br



Governo espera criar Secretaria de Hidrovias e lançar BR dos Rios até o fim do ano

Secretária nacional de Portos e Transportes Aquaviários detalhou prioridades da gestão

Divulgação/Brasil Export

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O novo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, trata como prioridade a criação da Secretaria Nacional de Hidrovias e quer lançar a BR dos Rios até o fim deste ano. As informações foram repassadas por Mariana Pescatori, Secretária Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, durante sua participação na oficialização da Pianc (Associação Mundial de Infraestrutura de Transporte Aquaviário) no Brasil, que ocorreu na terça-feira (17), dentro da programação do Fórum Brasil Export, em Brasília.

Mariana disse que a criação da nova secretaria mostra a intenção do ministro em priorizar a navegação e o transporte de cargas pelos rios brasileiros, aproveitando o potencial hidroviário do país. Dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), mostram que o Brasil aproveita menos da metade desse potencial: dos 42 mil km de rios navegáveis, apenas 19 mil são utilizados para a movimentação de cargas e pessoas.

Segundo Pescatori, a estrutura dessa nova secretaria já foi apresentada à Casa Civil, mas não citou um prazo específico para o anúncio do novo braço do Governo.

A secretária disse também que o ministro quer lançar a BR dos Rios até o fim deste ano. O projeto tem como objetivo incentivar a navegação nos rios brasileiros e foi inspirado na BR do Mar, que incentiva a cabotagem. Inclusive, Mariana citou que o decreto que regulamentará a BR do Mar “está prestes a sair”, sem mais detalhes.



Segundo a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), dos 42 mil km de rios navegáveis no Brasil, 19 mil são utilizados para a movimentação de cargas e pessoas

os problemas causados pela seca extrema dos rios da Região Norte.

“É uma questão muito emergencial e já estamos com pontos de dragagens específicos, já temos dragas mobilizadas, e não é só uma questão de viabilizar o transporte, mas também de subsistência local”, explicou.

De acordo com Mariana, o Governo está conversando com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes

(Dnit) para criar um planejamento a longo prazo e evitar que o cenário atual se repita. Para isso, um grupo de trabalho foi estruturado e está discutindo a criação de contratos de longo prazo, visando a realização da batimetria de forma contínua e ordens de dragagens assim que necessário, sem esperar chegar em situação de emergência.

“Vamos criar um normativo com as situações verde, amarelo e vermelho, um plano de contingência que nos ajude a agir de forma planejada”, explicou Pescatori.

Seca no Norte

Pescatori garantiu que o ministro Silvio Costa Filho está engajado, junto ao ministro dos Transportes, Renan Filho, em resolver

FENAMAR

34 anos na defesa da categoria do agenciamento marítimo com seus sindicatos estaduais.



Conectar o Agente Marítimo Nacional ao Distrito Federal, é uma missão que temos muito orgulho em realizar.



NACIONAL



Empresas já podem se associar à Pianc no Brasil

Quem se associar terá acesso a consultorias e discussões globais sobre infraestruturas de transportes aquaviários

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br



Divulgação/Brasil Export

Empresas brasileiras já podem se associar à Associação Mundial de Infraestrutura de Transporte Aquaviário - Pianc (World Association for Waterborne Transport Infrastructure). A oficialização da seção nacional do órgão ocorreu na terça-feira (17), dentro da programação do Fórum Brasil Export, em Brasília.

Participaram do anúncio Eduardo Nery, diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq); Mariana Pescatori, secretária nacional de Portos e Transportes

Segundo Eduardo Nery, o Brasil já era membro da Pianc, mas como não havia uma sede da associação no país, não podia angariar associados nem participar dos grupos de trabalho

Aquaviários; e Luiz Fernando Garcia, presidente da Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph) e da Portos do Paraná.

O Brasil Export 2023 é uma iniciativa do Grupo Brasil Export, com realização da Una

Media Group, produção da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial do BE News.

Na prática, a Pianc no Brasil vai contribuir para o crescimento do transporte aquaviário nacional por meio do compartilhamento de conhecimento técnico

especializado internacional e da interação entre autoridades e instituições públicas e privadas em escala global. Empresas que quiserem participar dos debates e grupos de trabalhos precisam se associar através da Abeph, que administrará o escritório no Brasil. Já a Antaq será a responsável por representar, internacionalmente, a seção nacional.

Nery explicou que o Brasil, representado pela Antaq, já era membro da Pianc desde 2007, mas como ainda não havia uma sede da associação no país, não podia angariar associados nem participar dos grupos de trabalho globais que discutem diretrizes para o setor, principalmente em relação à engenharia e navegação sustentável. "A Pianc é referência e os seus guias são muito utilizados pelas empresas de engenharia", ressaltou o diretor

tor da agência.

Luiz Fernando Garcia explicou que o objetivo da Pianc é fornecer orientação e consultoria técnica para infraestruturas de transportes aquaviários sustentáveis e o público alvo são portos marítimos e hidrovias. "Foram mais de cinco anos para estabelecer a Pianc no Brasil, esse organismo internacional onde se discute as melhores práticas de engenharia marítima e portuária e que agora terá o Brasil no foco de suas discussões", celebrou.

O Memorando de Entendimento para trazer a Pianc foi assinado em novembro do ano passado entre a Antaq, Abeph e a Associação. A confirmação veio em maio deste ano, durante a Assembleia Geral da Pianc, na Noruega. A Associação tem 138 anos e agrega membros em 66 países.



FENOP A SERVIÇO DA CONTÍNUA MODERNIZAÇÃO PORTUÁRIA.

VALORIZANDO O INVESTIMENTO PORTUÁRIO PRIVADO E A GESTÃO E QUALIFICAÇÃO DO TRABALHO PORTUÁRIO.



FEDERAÇÃO NACIONAL DAS OPERAÇÕES PORTUÁRIAS



www.fenop.org.br















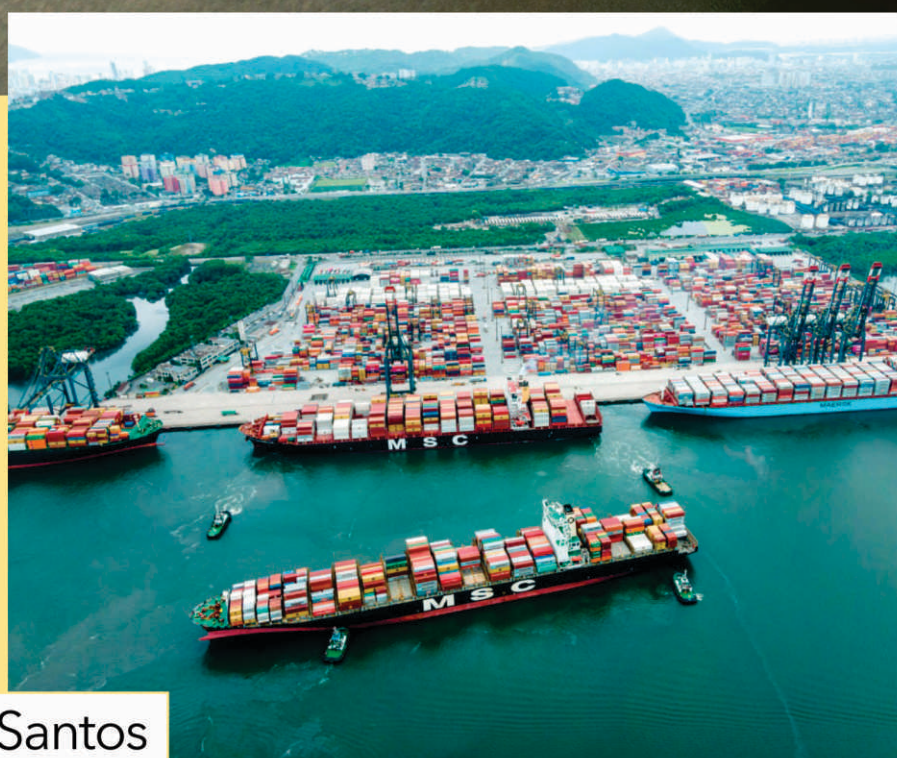






A TiL acredita no Brasil

Navegantes



Santos



Rio de Janeiro

Presente nos principais portos do mundo, a TiL **acredita, investe e desenvolve** projetos de infraestrutura portuária fundamentais para o Brasil.



Terminal Investment Limited

www.tilgroup.com

NACIONAL



Diretor da Super Terminais pede celeridade nas ações contra a estiagem no Norte

TUP em Manaus, segundo Marcello Di Gregorio, está há quase um mês sem receber contêineres

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A forte estiagem que atinge a região amazônica tem causado diversos prejuízos, principalmente no transporte de cargas que chegam e saem da região. O diretor da Super Terminais, Marcello Di Gregorio, externou grande preocupação com a situação atual dos rios, que estão secos, e pediu celeridade do Governo Federal e de órgãos responsáveis para que os problemas com a estiagem não se repitam no ano que vem. O tema foi abordado durante o painel inaugural do IV Encontro Nacional de Autoridades Portuárias e Hidroviárias (Enaph), dentro do Brasil Export, na terça-feira, dia 17, em Brasília.

Na sua participação, Di Gregorio disse que o TUP em Manaus está há 28 dias sem receber um contêiner devido à seca dos rios navegáveis da região amazônica.

“Provavelmente só vamos voltar a receber esses contêineres daqui a 11, 12 dias, por causa da ajuda da Santos Brasil, em Vila do Conde (PA), que está nos ajudando. Temos falado direto com a Santos Brasil, agradecemos a ajuda, mas somente isso não é suficiente. No puro achismo, acredito que entre a última quinzena de novembro e a primeira quinzena de dezembro devemos ter rio navegável de novo para receber navios de volta”, comentou.

Devido à seca na região Norte, o Governo Federal anunciou um plano emergencial de dragagem dos rios Solimões e



Divulgação/Brasil Export

Segundo o diretor da Super Terminais, Marcello Di Gregorio, os planos do Governo para mitigar os efeitos da estiagem no Norte deveriam ter sido executados de forma antecipada

Projeto de Lei 4197, do deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB-SP), que propõe a destinação de 30% de todas as receitas das Autoridades Portuárias para os municípios que abrigam os portos.

“A associação busca a discussão sobre nossa indústria portuária, sob a ótica das Autoridades Portuárias. Vamos abranger o PL 4197. São discussões importantes sobre qual o papel das companhias perante a sociedade”, disse.

O fórum Brasil Export é uma iniciativa do Grupo Brasil Export, com realização da Una Média Group, produção da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial do BE News.

Madeira, para retomar a navegação nos rios, visando a movimentação e transporte de cargas e passageiros. Para Di Gregorio, os planos de ação deveriam ter sido executados de forma antecipada, imaginando o período de estiagem.

“Essa dragagem que está vindo esta semana, tinha que ter vindo em junho. Se tivesse começado há 60 dias, não posso dizer que nosso terminal estaria

cheio, mas certamente não estaria parado”, comentou.

PL 4197

O IV Enaph começou com palavras de boas-vindas do presidente da Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abep), Luiz Fernando Garcia. Segundo ele, as Autoridades Portuárias que pertencem ao grupo vão discutir o



Presença constante em sua vida

O Grupo ABA Infra se orgulha de estar presente de diversas formas na vida das pessoas. Através de **infraestrutura e logística**, por onde passam diversos produtos para consumo, do **turismo** onde as pessoas se movimentam para conhecer novos destinos e, **combustíveis** que são responsáveis pela movimentação e geração de energia. Tudo isso, contribui para o desenvolvimento e crescimento do país.

Conheça as empresas do Grupo ABA Infra:



Terminal Alfandegado com foco em recebimento, armazenagem e movimentação de contêineres, cargas soltas e cargas de projeto.



Especializada em logística integrada e consolidação de cargas NVOCC: importação, exportação, LCL/FCL e cargas de projeto.



Operador portuário com armazenagem e movimentação de grãos líquidos em geral, tendo destaque em combustíveis e outros.



Trading company especializada no segmento de derivados do petróleo (combustíveis) e outros produtos químicos.



Base de distribuição de combustíveis e armazém geral localizado em Suzano/SP.



A Atlantis é uma rede de postos que faz parte do Grupo ABA Infra e iniciou suas atividades em 2022.



Terminal Marítimo de Passageiros localizado no Porto de Santos/SP.



Terminal Marítimo de Passageiros localizado no Porto de Salvador/BA.



Terminal Marítimo de Passageiros localizado no Porto do Rio de Janeiro/RJ.

Saiba mais acessando: abainfra.com.br

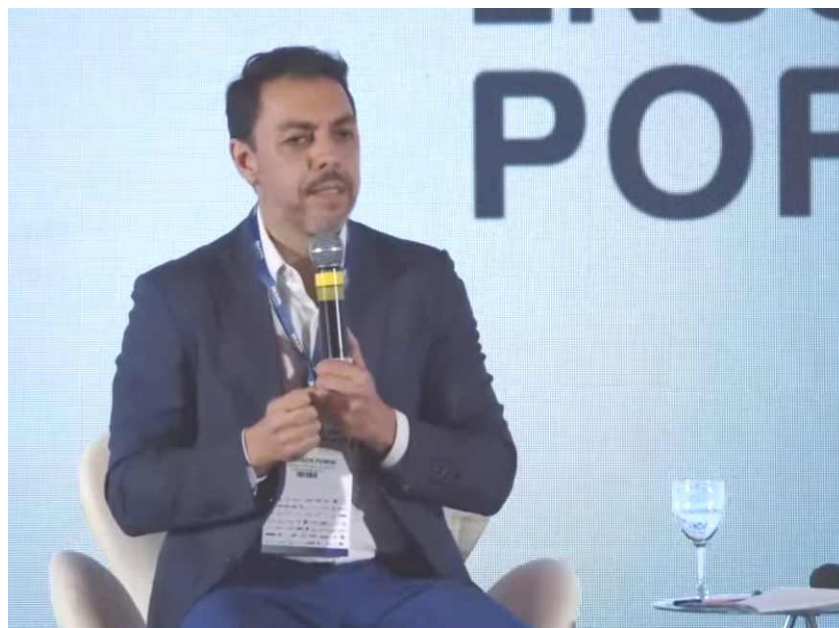
NACIONAL



Porto de Santos mira início de 2025 para receber navios de grande porte

Segundo a Autoridade Portuária, canal de acesso será aprofundado para 17 metros

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br



Segundo o presidente da APS, Anderson Pomini, a companhia estuda a modelagem de uma PPP tanto para o aprofundamento do canal quanto para a dragagem de manutenção

Atendendo a uma demanda do setor de navegação, além de exportadores e importadores, visando a chegada de navios de maiores capacidades o Porto de Santos (SP) se prepara para a execução de serviços de infraestrutura para garantir o acesso aquaviário dentro do complexo portuário. A expectativa da Autoridade Portuária de Santos (APS) é de que as obras do aprofundamento do canal de acesso já tenham reflexos positivos a partir de 2025. O tema foi abordado em painel do IV Encontro Nacional de Autoridades Portuárias e Hidroviárias (Enaph), dentro do fórum Brasil Export, em Brasília.

O projeto consiste no aprofundamento do canal para 16

metros e, posteriormente, para 17 metros, assim atendendo a uma demanda dos operadores portuários que querem trazer os navios de grande porte, de 366 metros.

“Vários operadores, a BTP em especial, têm exigido esse serviço de aumento do canal. Então, no começo de 2025 já teremos reflexos positivos e au-

mento da nossa capacidade de movimentação de cargas, em especial para que esses navios, acima de 366 metros, possam ter o acesso assegurado pelo nosso canal”, comentou o diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini.

Segundo o presidente da APS, a companhia estuda a mo-

delagem de uma PPP (parceria público-privada) tanto para o aprofundamento do canal quanto para a dragagem de manutenção. As obras devem começar no final do ano que vem.

“Estudamos estudando a possibilidade de uma PPP para juntar manutenção e aprofundamento do canal em um único contrato. Estamos debruçados pelo tema, tendo em vista a necessidade de gerar maior atração para esse mercado, essa prestação de serviços”, disse Pomini, acrescentando que os contratos tenham prazo de, no mínimo, de 25 anos.

Túnel Santos-Guarujá

A principal obra de infraestrutu-

ra do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal, o túnel submerso que vai ligar as duas margens do Porto de Santos está com sua modelagem econômica e jurídica em processo de análise. O presidente da APS atualizou a situação do empreendimento.

“Estamos fazendo as modelagens para ser encaminhado ao TCU (Tribunal de Contas da União). A publicação do edital está prevista para o primeiro semestre de 2024. Leilão e contratação para o segundo semestre. Início das obras, a partir do nosso cronograma, entre o final do ano que vem e início de 2025”, afirmou Pomini.

O Brasil Export é uma iniciativa do Grupo Brasil Export, com realização da Una Media Group, produção da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial do BE News.

CONDUZINDO VALOR, ENTREGANDO CONFIANÇA.

>>> 37 anos de desenvolvimento e inovação.

A Intermarítima, principal operador portuário de logística integrada da Bahia e do Rio Grande do Norte, destaca-se com a flexibilidade e competitividade das soluções multimodais integradas. Servindo como “one-stop shop” com focal point de comunicação única por cliente, atendendo as cadeias de suprimentos dos mais variados setores econômicos e produtos:

- Fertilizantes;
- Minérios;
- Química e Petroquímica;
- Energia Eólica e Solar;
- Grãos;
- Varejo;
- Óleo & Gás e Termo;
- Siderurgia;
- Outros.

PORTOS

- PORTO DE SALVADOR •
- PORTO DE ILHÉUS •
- AGENCIAMENTO MARÍTIMO •
- TERMINAL MARÍTIMO DE GRANÉIS - TUP •
- INTERSAL - RN •
- TERMINAL PORTUÁRIO DE SALVADOR •
- TERMINAL ALFANDEGADO – INTER I •
- TERMINAL ENSEADA - TUP •

LOGÍSTICA

- TRANSPORTE RODOVIÁRIO •
- TERMINAL MULTIMODAL INTERMARÍTIMA – TMI •
- ARMAZÉNS GERAIS SIMÕES FILHO •
- ARMAZÉNS GERAIS CAMAÇARI •
- ARMAZÉNS QUÍMICOS •
- PÁTIO ISOTANQUES •
- ARMAZÉM PARA INDÚSTRIA EÓLICA – WIND HUB - RN •

NOSSO IMPACTO

- 7 MILHÕES de toneladas de carga movimentadas anualmente.
- Mais de 2.500 VIAGENS de transporte rodoviário por mês.
- 250 NAVIOS atendidos anualmente.
- Mais de 400 CLIENTES satisfeitos.

OFERECEMOS A COMBINAÇÃO PERSONALIZADA PERFEITA
PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DE CADA CLIENTE

SAIBA MAIS:
INTERMARITIMA.COM.BR

NACIONAL



Painel discute vantagens da arbitragem em conflitos jurídicos

Tema fez parte do primeiro debate do InfraJUR, dentro do Brasil Export

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

As vantagens de adotar a arbitragem em conflitos no setor de navegação e de infraestrutura foram debatidas durante o primeiro painel do InfraJUR - Encontro Nacional de Direito da Logística, de Infraestrutura e de Transportes, realizado na terça-feira (17), em Brasília, dentro da programação do Brasil Export.

O painel teve a moderação de Ingrid Zanella, presidente da Comissão Nacional de Direito Marítimo e Portuário do Conselho Federal da OAB e os debatedores foram: Godofredo Mendes Vianna, sócio do Kincaid | Mendes Vianna Advogados; Fernando Reverendo Vidal Akaoui, desembargador do Tribunal



Divulgação/Brasil Export

O painel que deu início às atividades do encontro nacional de Direito dentro do Brasil Export teve como tema "Adoção da arbitragem no setor de navegação e de infraestrutura"

saltando a importância de divulgar o instrumento. Contou também que o órgão da Marinha está realizando estudos internos para implantar uma câmara de arbitragem dentro do Tribunal Marítimo.

de Justiça de São Paulo; Lilian Elizabeth Menezes Bertolani, diretora de Arbitragem do Conselho Nacional das Instituições de Mediação e Arbitragem (Conima) e secretária-geral da Câmara Ciesp/Fiesp; e Nelson Cavalcante e Silva Filho, juiz do Tribunal Marítimo.

Para Godofredo, a arbitragem no setor de infraestrutura é positiva por facilitar negociações e, conseqüentemente, aumentar a segurança jurídica dos contratos, mas acredita que o

instrumento precisa ser mais divulgado e expandido no Brasil.

Lilian explicou que para adotar a arbitragem, as partes envolvidas precisam ser colaborativas. A diretora do Conima também trouxe um dado relevante: de acordo com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a média para resolução de conflitos em disputas no judiciário é de 62 meses (considerando todas as instâncias). Na arbitragem, essa média é de 18 a 24 meses. "E existem ainda ritos

mais simplificados, como a arbitragem expedita, com sentença em seis meses", pontuou.

Akaoui explanou sobre as "tamanhas especificidades" de alguns setores, entre eles o de transporte marítimo, afirmando que algumas particularidades fogem do conhecimento do poder judiciário na resolução de conflitos.

Nelson Cavalcante disse que a instituição vai fazer 90 anos e nunca foi procurada para resolver conflitos via arbitragem, res-

Apoio

A partir do ano que vem, os debates do InfraJUR contarão com o apoio do Tribunal Marítimo, órgão vinculado à Marinha do Brasil que julga acidentes e fatos da navegação.

O anúncio da nova parceria foi feito por Celso Peel, Desembargador do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo e coordenador acadêmico do Conselho Jurídico do Brasil Export.

Sua empresa precisa de uma operação logística ágil, segura e personalizada?

MULTILOG

Uma empresa com soluções completas para a **logística** do seu negócio.

Do Nordeste ao Sul do país presente nos principais corredores de importação e exportação do país.



36 unidades distribuídas em 5 estados

+350 licenças entre elas o certificado OEA*

2.2 milhões de m² de áreas de armazenagem

27 anos de mercado cresceu 10x nos últimos 10 anos

Principais verticais de negócio

Alfandegado | Centro de Distribuição | Transporte

Segmentos especializados



Descubra como otimizar sua cadeia de suprimentos através da Logística Integrada.

Entre em contato com a nossa equipe comercial através do QR Code ao lado:



@multilogbrasil

@multilog

@multilogbrasil

@multilog

MULTILOG
Logística Integrada



Jucá pede a participação dos setores nos debates sobre a reforma tributária

Ex-senador participou de painel do InfraJUR e falou sobre o tema que tramita no Congresso

Divulgação/Brasil Export

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

explicou quais serão os próximos passos da Proposta de Emenda à Constituição (PEC), já aprovada na Câmara e que ainda será votada no Senado.

“Isso que estamos votando é o início da reforma tributária. Estamos votando uma Emenda Constitucional. Depois vamos ter várias Leis Complementares, depois Medidas Provisórias, decretos presidenciais e as famosas portarias da Receita Federal, que também vão definir uma série de procedimentos. Então, há um campo de trabalho, de discussão muito forte para ser empreendido por todos que querem atuar para melhorar o sistema”.

Romero Jucá, que tem acompanhado de perto os debates sobre o tema, enumerou alguns pontos importantes da reforma tributária que precisam



O ex-senador Romero Jucá citou durante o painel dois benefícios fiscais que deverão estar na pauta das discussões sobre a reforma tributária no Congresso: o Repeto e o Repetro

O segundo e último painel do InfraJUR - Encontro Nacional de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes, realizado dentro do fórum Brasil Export, abordou os impactos da reforma tributária no setor de infraestrutura. Um dos participantes do debate, o ex-senador por Roraima Romero Jucá, prevê muitas discussões em torno do tema no próximo ano e ressalta a importância da participação de todos os setores.

Com mais de 20 anos de atuação no Congresso Nacional, Jucá, que hoje é consultor,

ser discutidos. Um deles diz respeito à carga tributária sobre o consumo.

Nós temos discutido no Senado com o relator (Eduardo Braga, do MDB-PA) a condição de se ter um limitador da carga tributária do consumo perante o PIB (Produto Interno Bruto). Pelos cálculos do Senado, a car-

ga tributária do consumo é algo em torno de 14% do PIB. (Com o limitador) Se a carga passar desse número, automaticamente se teria uma redução da alíquota geral do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e do CBS (Contribuição Social de Bens e Serviços)”, disse o ex-senador.

Jucá também lembrou dos

regimes especiais, que deverão estar na pauta dessas discussões em torno da reforma. “O Reporto (Regime Tributário para Incentivo à Modernização e a Ampliação da Estrutura Portuária) acaba este ano. O Repetro, que é uma ação importante para manter a exploração crescente de petróleo e gás, acaba em 2040”.

Também participaram do painel Juliana Domingues, procuradora-chefe do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade); Luciana Mattar, presidente da Comissão Nacional de Direito Aduaneiro da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) federal; e Daniel Tessari Cardoso, advogado do Kincaid | Mendes Vianna Advogados. A moderação foi de Beatriz Gallotti Lopes, sócia do Gallotti Advogados Associados.

OGMO/SANTOS

Há 29 anos contribuindo com o desenvolvimento do País e o crescimento do maior Porto da América Latina.

www.ogmo-santos.com.br

Somos o elo do Porto, somos o Ogmo/Santos



NACIONAL



Setores privado e público não podem ser colocados como inimigos, diz André Mendonça

Palestra do ministro do Supremo Tribunal Federal integrou a programação do Brasil Export 2023

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça realizou uma palestra na terça-feira (17), como parte da solenidade de abertura do Brasil Export, fórum nacional de logística, infraestrutura e transportes, realizado em Brasília. Na ocasião, Mendonça defendeu uma maior união entre o setor público e o setor privado, e disse que o maior vencedor dessa união será a população brasileira.

Logo no início de sua fala, o ministro do STF reiterou que o setor público não pode ver o setor privado como inimigo, e vice-versa.

Em recado direto aos empresários presentes na plateia, Mendonça reforçou o trabalho do setor em cuidar dos seus respectivos negócios, mas principalmente com o grupo de pessoas ao redor.

“Quem investe quer melhorar a vida das pessoas ao redor, sejam funcionários, empregados e colaboradores. Isso gera riqueza. É importante fazer isso tendo o Estado não como um peso, e tendo a iniciativa privada não como adversária do Estado”.

Com a carreira praticamente montada pelo Estado, o ministro disse que, em ocasiões, existe uma falta de sensibilidade com o setor privado.

“Não há compreensão de que a vida de uma empresa se confunde com a vida da própria pessoa, e que a existência daq-



Divulgação/Brasil Export

Ao citar a segurança pública, Mendonça destacou um maior papel do Estado no fortalecimento de ações, o que reflete também nas ações do setor produtivo

uele setor e empresa são condições necessárias para a vida e existência dignas. Dentro desse contexto temos valores substanciais, dentre outros, liberdade, igualdade, bem-estar, de-

envolvimento e segurança”, comentou.

Ao citar a segurança pública, o ministro destacou um maior papel do Estado no fortalecimento de ações. E que isso

reflete também nas ações do setor produtivo.

“O setor de logística é muito afetado pela insegurança pública. Tenho certeza de que é um dos critérios de investimentos, seja em um Estado, cidade ou bairro, o nível de segurança daquela localidade. É um critério de tomada de decisão porque é importante a sua regulação pelo direito e garantia”, disse.

Esta é a segunda participação de André Mendonça em eventos promovidos pelo Grupo Brasil Export no ano. Em maio, o ministro palestrou na edição do Santos Export (SP).

O Brasil Export é uma iniciativa do Grupo Brasil Export, com realização da Una Media Group, produção da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial do BE News.



TECNOLOGIA E CONHECIMENTO TRANSFORMAM A REALIDADE.

A Piacentini do Brasil ergue mais que estruturas, ela constrói histórias que vão além dos portos, enfrentando todos os tipos de desafios de engenharia, transformando o concreto em poesia e o aço em arte. Porque construir não é apenas uma ação, é uma jornada de paixão.





Debates sobre modais marcam o último dia do fórum Brasil Export

Programação em Brasília tem início logo pela manhã, com dois painéis, e prossegue com outros dois à tarde

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

O último dia de atividades do Brasil Export - Fórum Nacional de Logística, Infraestrutura e Transportes será dedicado aos debates técnicos. Os temas dos painéis do evento, realizado em Brasília, estarão voltados, principalmente, para os modais aquaviário, rodoviário e ferroviário.

A partir das 9h15, haverá uma roda de debates com representantes de associações que apoiam o Brasil Export. São elas: Abtra (Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados); ABTP (Associação Brasileira dos Terminais Portuários); ACS (Associação Comercial de Santos); ATP (Associação de Terminais Portuários Privados); Sopesp (Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo); e Fenop (Federação Nacional das Opera-

ções Portuárias).

O início do primeiro painel está previsto para começar às 10h15, com o tema "Investimentos em serviços e infraestrutura no sistema portuário brasileiro". Esse debate terá a participação de Mariana Pescatori, secretária Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, e outros executivos.

Também pela manhã será realizado o painel 2, "Futuro das operações portuárias e do setor de navegação".

Os dois painéis que irão fechar a edição 2023 do Brasil Export estão previstos para a parte da tarde. O terceiro tem como tema "Integração das operações logísticas e os avanços necessários para o aperfeiçoamento da malha terrestre".

Já o tema do último painel é "O transporte ferroviário como locomotiva para o desenvolvimento logístico do Brasil". O encerramento está previsto para as 17h30.

PROGRAMAÇÃO BRASIL EXPORT 2023

18 OUTUBRO | QUARTA

08h30 Credenciamento

09h00 Boas vindas pelo presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos

09h15 Roda de debates com as associações apoiadoras do Brasil Export

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News

Debatedores: Angelino Caputo, Diretor-Executivo da ABTRA; Jesualdo Silva, Presidente da ABTP; Mauro Sammarco, Presidente da ACS; Murillo Barbosa, Presidente da ATP; Regis Prunzel, Presidente do Sopesp;

Sergio Aquino, Presidente da FENOP

10h15 Painel 1 do Brasil Export: Investimentos em serviços e infraestrutura no sistema portuário brasileiro

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News

Debatedores: Mariana Pescatori, Secretária Nacional de Portos e Transportes Aquaviários; Helano Gomes Pereira, Vice-Presidente de Relações Institucionais da Ultracargo;

Marcelo Sammarco, Sócio da Sammarco Advogados; Marcio Castro, Diretor da Wilson Sons; Roberto Oliva, Presidente do Conselho de Administração da Intermarítima

11h15 Coffee-break

11h30 Painel 2 do Brasil Export: Futuro das operações portuárias e do setor de navegação

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News

Debatedores: Antonio Carlos Sepúlveda, Diretor-Presidente da Santos Brasil; Fabio Siccherino, CEO da DP

World Santos; Flávia Takafashi, Diretora da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq); Leonardo Levy, Diretor de Investimentos da APM Terminals; Osmari de Castilho Ribas, Diretor-Superintendente Administrativo da Portonave

12h45 Almoço

14h30 Apresentação especial do Ministério dos Transportes

15h00 Painel 3 do Brasil Export: Integração das operações logísticas e os avanços necessários para o aperfeiçoamento da malha terrestre

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News

Debatedores: Felipe Queiroz, Diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres; Djalma Vilela, Presidente do Conselho de Administração da Associação Brasileira dos Operadores Logísticos (ABOL) e da Multilog; Natalia Marcassa, CEO da MoveInfra; Alfonso Gonzales, Presidente da Transpes

16h00 Coffee-break


16h30 Painel 4 do Brasil Export: O transporte ferroviário como locomotiva para o desenvolvimento logístico do Brasil

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News

Debatedores: Davi Barreto, Diretor-Executivo da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF); Guilherme Penin, Vice-Presidente de Regulação e Expansão da Rumo; Silvana Alcântara, Diretora de Regulatório, Institucional, Comunicação, Relações com a Comunidade, Sustentabilidade e Meio Ambiente da VLI

17h30 Encerramento





A VLI tem soluções logísticas que geram competitividade para o país.

Trabalhamos para transformar a logística no Brasil. Encurtamos distâncias com soluções que integram portos, ferrovias, rodovias e terminais.

Oferecemos soluções logísticas às empresas brasileiras para o escoamento da produção de bens industrializados, siderúrgicos, minerais e produtos do agronegócio, gerando valor por onde passamos.

Afinal, também é nossa missão oferecer as melhores condições para que as regiões onde atuamos continuem marcando a história de desenvolvimento do país.

Para saber mais, acesse: vli-logistica.com.br





PortosRio

AUTORIDADE PORTUÁRIA

Rio de Janeiro

A PortosRio é a Autoridade Portuária responsável pela gestão dos portos do Rio de Janeiro, Itaguaí, Niterói e Angra dos Reis. Tem importância estratégica como agente governamental provedor de infraestrutura portuária. Atualmente, o porto do Rio está realizando duas grandes dragagens, permitindo o acesso dos maiores navios que virão para costa leste da América do Sul. Ainda no Porto do Rio, estão em curso o projeto de aumento de calado do cais da Gamboa e a implantação do VTMS.

O porto de Itaguaí, por sua vez, passou, recentemente, por derrocagem que aumentou o calado no canal de acesso. Atualmente, o porto de Itaguaí está preparado para receber navios da classe New Panamax, com 366m de LOA.

Os portos do Rio de Janeiro e Itaguaí possuem acesso rodoviário, ferroviário e aquaviário privilegiados, com projetos de expansão da ferrovia dentro dos portos.

Os portos do Rio de Janeiro e Itaguaí possuem áreas para investimentos, tais como: carga geral, apoio offshore, granel líquido e sólido, hidrogênio verde, projetos industriais, logísticos ou de infraestruturas, propiciando oportunidades de negócios para os interessados.



Itaguaí



OPINIÃO

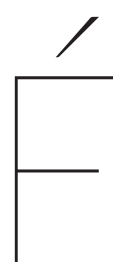
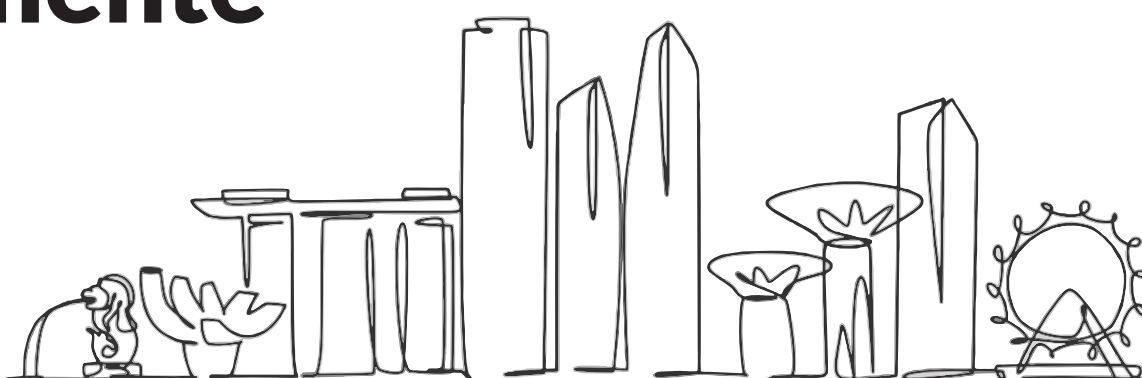


JOEL JULIUS

Sócio fundador do Escritório Gallotti e Advogados Associados, conselheiro regional e nacional do Brasil Export e presidente do conselho do Portugal Export
opinio@portalbenews.com.br

► DESENVOLVIMENTO

Um país pensado para o futuro, constantemente



de notório conhecimento a evolução de Singapura como hub logístico e financeiro da Ásia. O que pouco se discute é como essa jornada de sucesso precisa de uma constante repaginação para se manter à frente em um mundo de incertezas.

O início do caminho exigiu grandes esforços da população e governo: um pacto de honestidade e atenção ao serviço público alinhado ao interesse de fomentar investimentos

internacionais na pequena nação do Sudeste Asiático. De lá em diante, uma série de políticas de Estado e visões de planejamento quanto o aprimoramento da mão-de-obra e qualidade de vida para seus atuais 5.5 milhões de habitantes.

Cito aqui duas visões atuais que demonstram a necessidade das adaptações ao cenário atual.

Visão 30 por 30: Em um país onde 98% dos alimentos são importados, a COVID-19 acendeu um alerta no que diz

Tecnologia, eficiência e inovação no coração da Amazônia



Compromisso com o crescimento econômico e o desenvolvimento da região: É assim que trabalhamos, com foco em eficiência e sustentabilidade, e graças a isso, conquistamos o título de primeiro Porto Verde do Brasil.

O Super Terminais opera cargas containerizadas, cargas de projetos e cargas soltas, sejam elas nacionais ou importadas, com uma equipe de profissionais capacitados e comprometidos com a excelência de entrega aos nossos clientes.



**SUPER
TERMINAIS**

CONTINUAÇÃO DO TEXTO DA PÁGINA 18

COM UMA DELEGAÇÃO DE ALTO ESCALÃO, O BRASIL EXPORT EXAMINARÁ OS ASPECTOS DO DESENVOLVIMENTO DE SINGAPURA, BUSCANDO PARCERIAS TÉCNICO-COMERCIAIS. SERÃO VISITAS AOS TERMINAIS PORTUÁRIOS DA REGIÃO, SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS PERTINENTES À REALIDADE BRASILEIRA E INVESTIDORES ÁVIDOS DE ENTENDER QUAIS OS PLANOS DO PAÍS QUE MAIS GARANTE ALIMENTOS ÀS MESAS DA ÁSIA.

respeito à resiliência da logística mundial e capacidade de negociação de commodities. A resposta foi rápida: garantir que em 2030, 30% dos alimentos de Singapura sejam produzidos em Singapura. Naturalmente sem espaço para agricultura, as soluções pensadas se enquadram em fazendas verticais, aquacultura e proteína alternativa.

Visão 2027 da Associação Logística de Singapura (Singapore Logistics Association). Indicação e treinamento de um oficial de sustentabilidade para mais de 500 empresas de logística operando em Singapura, pensando assim, de uma maneira integrada, os diversos aspectos da descarbonização, com especial atenção à inteligência artificial generativa.

Os exemplos acima demonstram a vontade de um país em gerar desenvolvimento sem esquecer o cerne sustentável

do equilíbrio entre as forças da natureza e de mercado.

Com este propósito vamos à Singapura em novembro. Com uma delegação de alto escalão, o Brasil Export examinará os aspectos do desenvolvimento de Singapura, buscando parcerias técnico-comerciais. Serão visitas aos terminais portuários da região, soluções tecnológicas pertinentes à realidade brasileira e investidores ávidos de entender quais os planos do país que mais garante alimentos às mesas da Ásia (como referência, mais da metade da proteína animal consumida em Singapura vem do Brasil).

Estamos certos que os empresários brasileiros encontrarão um país não somente planejado para o que já ocorreu, mas sim, dinâmico e atento aos próximos passos tecnológicos que o mundo proporciona.



Além de experiência, segurança e inovação, o T-Grão tem a melhor tecnologia para armazenagem e embarque de grãos!

T-Grão,
há 25 anos crescendo junto
com o Porto de Santos!

25
anos
T-GRÃO
CARGO
Terminal de Granéis S/A

OPINIÃO

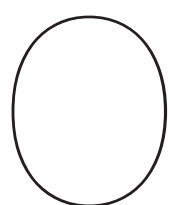


IVAN AKAOUI VIANNA

médico e empresário, diretor de Mercado da Unimed Santos e representante da Cooperativa Médica junto ao Fórum Brasil Export
opinio@portalbenews.com.br

▶ SAÚDE

Unimed Santos e Fórum Brasil Export, parceria pelo impulso à transformação



comércio internacional depende de cooperação. Médicos comprometidos com a vida e com o direito à saúde transformaram sonhos em realidade ao criarem a Unimed Santos, há 55 anos. A partir do núcleo santista, a Cooperativa Médica conquistou expressão nacional, tornou-se o Sistema Unimed.

Para além da responsabilidade com o setor de saúde, a organização pensa grande e está comprometida com o desenvolvimento econômico e social, em âmbitos regional e nacional.

Tanto é verdadeiro que a Unimed Santos se tornou apoiadora e parceira do Brasil Export, desde o nascedouro até o momento atual de evolução. É visível a consolidação da organização como Fórum permanente, multisetorial, com mais de 250 conselheiros integrados aos seus diversos organismos.

Com óbvia motivação, o coração da Cooperativa Pioneira permanece fortemente enraizado na cidade de origem, e são imensas as expectativas

em relação ao Porto de Santos, na qualidade de mais importante complexo portuário do Hemisfério Sul.

Cabem parênteses para declarar o orgulho da Unimed Santos em ser a operadora de saúde escolhida por dezenas de empresas portuárias, com o propósito de prestar assistência médica aos colaboradores. São mais de 40 mil trabalhadores portuários sob cuidados da Operadora, levando a concluir o quanto o setor reconhece a saúde como pilar fundamental para o bem-estar do colaborador e a produtividade do ambiente corporativo.

É foco essencial aplicar o Jeito de Cuidar Unimed para quem faz, no cotidiano, o desenvolvimento do Porto Santos. Mas, a visão da Unimed Santos extrapola sua missão original e alcança a perspectiva de que qualidade de vida deve ser extensiva a todos os cidadãos.

O bem-estar para o conjunto da população está intrinsecamente ligado à construção de um Brasil mais pujante e competitivo. Uma Nação que o Brasil Export trabalha para ajudar a edificar, na medida ▶



Aqui o futuro já é presente!

www.transbrasa.com.br
 (13) 3257-1011



CONTINUAÇÃO DO TEXTO DA PÁGINA 20

É GRATIFICANTE OBSERVAR O QUANTO, NAS ANÁLISES E ENCAMINHAMENTOS, A INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE NACIONAL É ANALISADA COM VIGOR E CARINHO, E, O MELHOR, AGREGANDO A PERSPECTIVA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DA DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA

em que se dedica à evolução dos segmentos de logística, infraestrutura e transportes.

A Unimed Santos navega na onda de tudo o que significa progresso e bem-estar. Se ainda estamos buscando o cenário ideal, o Brasil Export contribui, fortemente, para mostrar caminhos e apontar soluções.

A dimensão do Fórum Nacional é como deve ser, ampla, alcançando a grandeza de promover a sintonia que precisa prevalecer na atuação dos agentes públicos e privados.

É gratificante observar o quanto, nas análises e encaminhamentos, a infraestrutura de transporte nacional é analisada com vigor e carinho, e, o melhor, agregando a perspectiva do desenvolvimento sustentável e da distribuição de riqueza.

Neste momento, as atenções se voltam para o relevante encontro que acontece em Brasília, com a participação de mais de 500 atores, lideranças renomadas quando o assunto é logística, infraestrutura e transportes.

A Unimed Santos, integrada a esta grande realização, observa a seriedade de propósitos e o entusiasmo que prevalecem, desde a fase de organização do evento.

Desta vez, o Fórum tem o diferencial de abraçar o XIV Congresso da Associação dos Portos de Língua Portuguesa (Aplop), trazendo ao debate temas relacionados a corredores logísticos, sustentabilidade e inovação. A riqueza dos primeiros painéis já dignifica a realização. Consta-se a consolidação do Brasil Export como agregador e robusto, cada vez mais comprometido com o objetivo de reunir as principais autoridades e lideranças empresariais para fomentar o diálogo e incentivar a transformação.

A dinâmica de trabalho do Fórum é louvável, durante eventos e missões que promove, e nos intervalos entre eles. Tão logo Silvío Costa Filho assumiu como ministro de Portos e Aeroportos, a direção do Conselho Nacional do Brasil Export reivindicou e conseguiu

reunir-se com a autoridade.

No encontro, firmou-se o compromisso governamental de um plano efetivo para o desenvolvimento do setor, mantendo permanente diálogo com a iniciativa privada e demais Poderes.

Na oportunidade, destaque-se a tese defendida por Fabrício Julião, CEO do Grupo Brasil Export, referente à importância de desburocratizar o processo para obras e novas operações portuárias. Mais ainda: a relevância de firmar diretrizes para a aviação regional, internacional e de transporte de cargas.

Em outra dimensão de notável significado, a Unimed Santos aplaude a recente fundação do Instituto Social Brasil Export (Isbe). Humanismo e altruísmo preenchem o objetivo de promover e apoiar iniciativas voltadas a pessoas com deficiência (PCDs), especialmente crianças e jovens.

A preocupação faz todo sentido, basta verificar, por exemplo, que apenas 53% das vagas destinadas aos profissionais com deficiência estão ocupadas no País. A inclusão passa pelo desafio da conscientização, e o novo Instituto certamente efetivará avanços para transmutar a realidade atual.

O Cooperativismo Médico compactua com a perspectiva de que é indispensável proporcionar um ambiente em que os negócios ganhem a altivez de agentes de transformação social, muito além de cumprir legislações à risca e trazer resultado econômico-financeiro.

A Unimed Santos adota, como crenças e valores, o respeito às pessoas, a responsabilidade socioambiental, o compromisso com resultados econômicos sustentáveis e o comprometimento com a ética e a transparência.

A Cooperativa vislumbra todas essas orientações nas empresas e lideranças que se mobilizam em torno do Brasil Export, nas diversificadas realizações, o que os dá a certeza de estar consolidada a vanguarda de um movimento impulsionador de um novo tempo.



Transglobal
Operações Portuárias

Uma história de sucesso, com 15 anos de excelência, experiência e inovação em movimentação de cargas no Brasil.

Soluções eficientes em operações portuárias!



Suape - PE



Itaqui - MA



Barcarena - PA



Soluções logísticas



Operação portuária



Agência Marítima



Terminais para armazenagem

Transglobal pelo Brasil:

Barcarena - PA: Tv Isidoro de Carvalho, S/N, Quadra 30 - Lote 14, - CEP: 68447-000, BR.

São Luís - MA: Rua dos Miquerinos, 01 Sala 1002 - CEP: 65075-038, BR.

Recife - PE: Rua Ribeiro de Brito 830 Sala 301 e 302 - CEP: 51021-310, BR.

VITRINE



CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br



O jantar celebrando os 10 anos da DP World Santos, terminal privado que opera no canal do Porto de Santos, no Litoral de São Paulo, foi o ponto alto da noite de ontem, no Brasil Export 2023. A confraternização reuniu empresários, autoridades e lideranças do setor de transportes no Royal Tulip, em Brasília, onde o fórum nacional está sendo realizado. Uma noite inesquecível, para brindar dez anos de eficiência e muitos recordes operacionais da nossa DPW.

Divulgação/Brasil Export



O CEO do DP World Santos, Fábio Siccherino, comemorando os 10 anos do terminal, que faz história no mais importante porto do Brasil

Divulgação/Brasil Export



Na Expo Brasil Export, no estande da Praticagem do Brasil, um dos mais concorridos do evento, Alekson Porto, Gilberto Coelho, João Bosco e Manoel Coelho

Divulgação/Brasil Export

Eduardo Bittencourt e Bruno Orlandi, no estande da Prefeitura de Santos (SP), No Expo Brasil Export, debatendo os projetos de tecnologia e do setor portuário para a cidade paulista



Unimed
Santos

Santos tem o maior porto da America Latina, e o maior sistema de cooperativa médica do mundo.



Aqui tem gente.

Aqui tem Cuidado.

Aqui tem Unimed.

A Unimed Santos, pioneira do cooperativismo médico, se orgulha de cuidar da saúde do trabalhador das principais empresas portuárias.

Você também pode fazer parte
Acesse: unimedsantos.coop.br

JRB&B | VENDAS
Gestão de Benefícios | 4007-1018
www.jrb.com.br

Uma conquista que a equipe da Portonave carrega com orgulho.



A Portonave foi responsável por 20% de toda movimentação* portuária de contêineres do Brasil, geramos eficiência para os negócios, desenvolvimento sustentável e oportunidades para milhares de pessoas. Em 2023, fomos eleitos pela Exame a quarta Melhor Empresa do segmento de Transporte, Logística e Transporte Logístico do Brasil e a melhor de Santa Catarina. Um reconhecimento que acaba de atracar no nosso cais e que toda a equipe da Portonave carrega com orgulho.

*Carga cheia de contêineres. Período: 1º semestre de 2023. Fonte: Datamar 2023.



PORTONAVE

Movimentamos mais do que contêineres



A conexão entre logística e crescimento sustentável

Em operação desde 2014, o Porto do Açu possui 10 terminais de classe mundial e é o maior porto-indústria privado de águas profundas da América Latina. Orientado pela perspectiva estratégica da Prumo, a industrialização do porto incluirá a **expansão das atividades de mineração e óleo & gás**, o avanço de **projetos de energia renovável** e o fomento das **indústrias de baixo carbono**, colocando o Brasil em posição de destaque mundial como parceiro da transição energética.

57 Mtons

de carga movimentada em 2022

22

empresas instaladas

7km

de cais e potencial de expansão para 17km

90km²

de área industrial já licenciada

3GW

parque termelétrico abastecido por GNL

+30%

do petróleo exportado pelo Brasil é movimentado pelo Açu

360.000m²

de área alfandegada no Terminal Multicargas

40km²

de área dedicados a uma reserva ambiental

1MM m²

em licenciamento para o hub de hidrogênio de baixo carbono

Acesse o nosso site e acompanhe nossas redes:

 porto.do.acu

 porto-do-acu



portodoacu.com.br

